

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2025.2
EMENTAS

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Cultura e Sociedade				
Código	HIP7199	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Mestrado e Doutorado - Optativa				
Professor(a)	Rodrigo Alves Ribeiro Braun				
EMENTA					
A relação interseccional entre cultura e sociedade impõe-se como campo de discussão, análise e aporte teórico-metodológico aos estudos da História Social. Logo, é propósito desta disciplina problematizar a produção historiográfica em torno do binômio cultura e sociedade e do estabelecimento de definições identitárias, estereótipos sociais, apropriações do passado e direitos humanos. Relação entre experiência, memória e temporalidade. Faz parte da acepção da disciplina o olhar da história social, acerca da relação cultura e sociedade, atinente à literatura. Conceitualmente, cultura e sociedade são termos caros à Sociologia, à Antropologia e à Ciência Política que os historiadores tomam de empréstimo e, por sua vez, ampliam o debate. Cultura e sociedade intui a reivindicação do direito à memória, à história e à cidadania. Para tanto, as produções historiográfica e literária criam elos entre os meios e os modos de expressar cultura, organização social, instituições de memória e representações das/nas artes: cultura material, acervos, coleções, narrativas, sociedade de consumo, museus, bibliotecas, centros culturais. A disciplina está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, da Organização das Nações Unidas - ONU, no que tange ao direito à memória, à cidadania e à justiça social na contemporaneidade.					
Referências Bibliográficas:					
ABREU, João Capistrano de. Capítulos de história colonial [1500 - 1800]. Brasília: Editora do Senado Federal, 1998.					
AZEVEDO, Amaral. Estado autoritário e realidade nacional. Brasília: Unb, 1981.					
BAMBIRRA, Vânia. O Capitalismo dependente latino-americano. Florianópolis: Insular, 2012.					
BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. Lisboa: Edições 70, 2011.					
BASTOS, Elide Rugai & MORAIS, João Quartim de (orgs.). O pensamento de Oliveira					

- Vianna. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.
- CARVALHO, José Murilo de [Org.]. Nação e cidadania no Império. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e Sociedade no Brasil, Expressão Popular, 2011.
- DARNTON, Robert. A questão dos livros: passado, presente e futuro. Trad.: Daniel Pellizzari. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- ERIBON, Didier. A sociedade como veredito. Trad.: Luzmara Curcino. Belo Horizonte: Âyiné, 2022.
- ERIBON, Didier. Retorno a Reims. Trad.: Cecília Schuback. Belo Horizonte: Âyiné, 2009.
- BRAH, Avtar. Diferença, Diversidade, Diferenciação. In: Cadernos Pagu (26), janeiro-junho de 2006.
- BURKE, Peter. História e teoria social. Trad.: Klauss Brandini Gerhardt [et al.]. São Paulo: Unesp, 2a ed., 2012.
- BOURDIEU, Pierre. A gênese dos conceitos de habitus e campo. In: O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005, p.59-73.
- CHAGAS, Mário de Souza e PIRES, Vladimir Sibylla [Orgs.]. Territórios, museus e sociedade: práticas, poéticas e políticas na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Unirio; Brasília: IBRAM, 2018.
- CUCHE, Denys. A noção de cultura nas Ciências Sociais. Bauru, Edusc, 1999.
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Global, 2023.
- ELIAS, Norbert A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. (trechos a selecionar).
- FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. São Paulo: Global, 2013.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. A Globalização: objeto cultural não-identificado. In: A Globalização Imaginada. São Paulo: Editora Luminuras, 2003.
- GEERTZ, Clifford. A arte como sistema cultural. In: O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.
- GOMBRICH, Ernst Hans. Trad.: Cristiana de Assis Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
- HARTOG, François. Crer em história. Trad.: Camila Dias. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- HARTOG, François. Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. Trad.: Andréa Souza de Menezes [et al.]. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- HUYSSSEN, Andreas. Seduzidos pela memória. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2000. (Capítulo 1, p. 9-40).
- HUXLEY, Aldous. Admirável mundo novo. Trad.: Vidal de Oliveira. São Paulo: Globo, 2009.
- LAJOLO, Marisa. Literatura: ontem, hoje, amanhã. São Paulo: Unesp, 2018.
- MAGGIE, Yvonne; REZENDE, Cláudia Barcellos [Orgs.]. Raça como retórica: a construção da diferença. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- MARSHALL, T. H. "Cidadania e classe social". In: Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro, Zahar, 1967. pp. 57-114.
- SAHLINS, Marshall. Introdução. In: Ilhas de História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. A natureza. Trad.: Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- MELLO, Evaldo Cabral. O negócio do Brasil: Portugal, os Países Baixos e o Nordeste [1641 - 1669]. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- MICELI, Sergio. "Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)" [1979]. In Intelectuais à Brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MILANESI, Luís. Biblioteca. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013.
- MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2016.
- PRADO, Paulo. Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- SIMMEL, Georg. Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006. (Capítulos 2 e 3)
- VERGÈS, François. Decolonizar o museu: programa de desordem absoluta. Trad.: Mariana Echalar. São Paulo: Ubu, 2024.
- VOLTAIRE. Cândido, ou o otimismo. Trad.: Mário Laranjeira. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, 2012.
- WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade na história e na literatura. Trad.: Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2025.2
EMENTAS

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Tópicos Especiais em Hist. Social: trabalho e Migrações				
Código	HIP7288	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Mestrado e Doutorado - Optativa				
Professor(a)	Franck Ribard (UFC) e Itacir Marques da Luz (Unilab)				
EMENTA					
Dialogando com o campo dos estudos migratórios, inclusive com perspectivas oriundas da sociologia, da antropologia e da geografia, pretende-se nesta disciplina abordar aspectos diversos da experiência migratória. A abordagem conceitual de noções ou categorias de análise voltadas para a problemática migratória aparece como objetivo importante da primeira parte do programa. A reflexão em torno de definições operatórias destas categorias deverá articular-se com a observação de estudos de casos, alguns ligados às pesquisas dos participantes da disciplina, que deverão permitir revelar a riqueza e a complexidade dos elementos inerentes à experiência migratória. Privilegiando a migração interna e a imigração (inclusive forçada) como dimensões centrais do processo de formação social brasileiro, pretendemos ajudar a refletir sobre a inserção do Brasil nas dinâmicas e nos fluxos populacionais do Atlântico e, por exemplo, do “Atlântico negro”.					
CONTEÚDO					
I - Viagens, migrações, tráficos: reflexões sobre o deslocamento espacial dos sujeitos. Conceituando: migração/ imigração, espaço, lugar, território, região, fronteira. Contextos sociais, experiências e olhares sobre a mobilidade espacial. II - Dinâmicas identitárias no processo migratório: o encontro do Outro Diferença e identidade Integração / assimilação Dos imigrantes aos “ethnics”. A figura e o olhar do “estrangeiro” Diásporas. III - Trabalho e migração Migrantes, transmigrantes, retirantes, viajantes, nomadismo, êxodo rural, caminhos, travessias, rotas, vadiagem.					

AValiação FINAL

A nota final da disciplina será baseada na avaliação da participação do aluno na disciplina e do trabalho final a ser entregue no formato de um artigo (paper), ou de outro tipo de escrita relacionando as questões teórico-metodológicas abordadas na disciplina com a pesquisa desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, J. Capistrano de. *Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil* Rio de Janeiro: Livraria Briguiet, 1930.

ACSELRAD, Henri. Mapeamentos, identidades e territórios. In: ACSELRAD, Henri; VIANNA JR., Aurélio [et al.]. **Cartografia social e dinâmicas territoriais: marcos para o debate**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2010

BARTH, Fredrik., “Os grupos étnicos e suas fronteiras”, In POUTIGNAT Philippe e STREIFF-FENART Jocelyne, *Teorias da Etnicidade*, São Paulo: UNESP, 1998.

BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte, UFMG, 1998.

BOUCINHAS FILHO, Jorge Cavalcanti; VALENTE BARBAS, Leandro Moreira. **Migração de trabalhadores para o Brasil. Aspectos teóricos e práticos**. São Paulo: Saraiva, 2013.

BENJAMIN, Walter. *Rua de Mão Única*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

DURAND, Jorge; LUSSI, Carmen. **Metodologias e teorias no estudo das migrações**. Jundiaí: Paco editorial, 2015.

FUNES, Eurípedes; LOPES F. Régis; RIBARD, Franck e RIOS, Kênia. *África-Brasil-Portugal – História e Ensino de História*. Fortaleza: EdUFC, 2010.

GARCIA Jr, Afrânio R. **O Sul: caminho do roçado**. São Paulo: Marco Zero, 1989.

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro**. São Paulo: Editora 34, 2001.

GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1975.

GRZYBOWSKI, Cândido. *Caminhos e Descaminhos dos Movimentos Sociais no Campo*. Petrópolis: Vozes, 1987.

HALL, Stuart. **Da diáspora. Identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte, Ed.UFMG, 2006.

LEONARDI, Victor. *Entre Árvores e Esquecimentos. História social nos sertões do Brasil*. Brasília: Paralelo 15 editores, 1996.

LOPES, José S. Leite.(org.) **Cultura e Identidade Operária**. São Paulo: Marco Zero, 1986.

MAGALHÃES, Valéria Barbosa de (Org.). **História Oral e migrações. Método, memória,**

experiências. São Paulo: Letra e Voz, 2017.

MARTINS, José de Souza. *Fronteira. A degradação do Outro nos confins do humano.* São Paulo: Hucitec, 1997.

MOTA, Carlos Guilherme. *Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500/2000): a grande transação.* São Paulo, Ed. SESC, 2000.

NOVAES, Adauto (Org.). *A outra margem do Ocidente.* São Paulo: Cia. das Letras/Funarte, 1999.

ORTIZ, Renato. *Um Outro Território.* São Paulo: Olho d'Água, 1998.

PANTOJA, Selma e SARAIVA, José Flávio Sombra (org.) *Angola e Brasil - nas rotas do Atlântico Sul.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

PRIORE, Mary Del; GOMES, Flávio (Orgs.). *Os senhores dos rios.* Rio de Janeiro: Campus, 1993.

REVISTA PROJETO HISTÓRIA. *Dossiê Nomadismo, Memórias, Fronteiras.* São Paulo: EDUC, nº 27, 2003.

REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA. *Dossiê Travessia: Migrações.* São Paulo: ANPUH, nº 34, vol. 17, 1997.

RODRIGUES, Jaime, *De Costa a Costa. Escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro (1780-1860).* São Paulo: Companhia das Letras, 2005

SAYAD, Abdelmalek. *A imigração ou o paradoxes da Alteridade.* São Paulo: EDUSP, 1998.

SAHLINS, Marshall. *Ilhas de História.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

SANTANA, Charles D. *Fatura e Ventura Camponesas. Trabalho, Cotidiano e Migrações – Bahia: 1950-1980.* São Paulo: Annablume, 1998.

SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço.* São Paulo: Hucitec, 1997.

SOUZA, Itamar de. *Migrações Internas no Brasil.* Petrópolis: Vozes, 1980.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2025.2
EMENTAS

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	TRABALHO E MIGRAÇÕES				
Código	HIP7111	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Mestrado e Doutorado - Optativa				
Professor(a)	Lara Vanessa de Castro e Tyrone Apollo Pontes Cândido				
EMENTA					
O curso tem como objetivo discutir em suas unidades as mais variadas formas e as experiências ligadas ao mundo do trabalho livre e não livre, especialmente quando se relacionam com os fluxos migratórios. Numa primeira etapa serão estudados de forma mais ampla os referenciais empíricos sobre trabalhadoras/res em suas múltiplas dimensões e na sequência pesquisas sobre as diferentes formas de mobilidades e como elas impulsionam camadas populares em direção a novas experiências culturais, em que se sobrepõem, se interligam, se intercambiam, antigas e novas temporalidades e espacialidades. Procura ainda estabelecer as especificidades dos impactos de tais experiências de deslocamentos contínuos em outros espaços, onde as formas de trabalho se diferenciam e, sob a força das migrações, se transformam. Salienta-se que importa os estudos sobre migrações e estudos de gênero e história das mulheres, assim como as que relacionam racismo e migrações através de conceitos importantes como “feminização” das migrações “negritude das migrações”. Unidade I Pensar as relações entre pobreza, raça, gênero e migrações partindo das discussões sobre mundos do trabalho na historiografia Unidade II Trabalho e migrações em fluxos globais com foco nas realidades brasileira, caribenha e africana Unidade III Trabalho e migrações em fluxos regionais no Nordeste brasileiro, Amazônia americana e seus diferentes trânsitos nacionais e transamericanos					
BIBLIOGRAFIA					

ANDERSON, Benedict. Sob três bandeiras: anarquismo e imaginação anticolonial.

Campinas: Editora Unicamp, Fortaleza: EdUECE, 2014.

AUDEBERT, Cédric; JOSEPH, Handerson; MIRANDA, Bruno. Diásporas negras: Las negritudes en movimiento y los movimientos de las negritudes. Revista Interdisciplinar e Mobilidade Humana, v. 31, p. 15-35, 2023.

CABRAL, Amílcar. Análise de alguns tipos de resistência: edição revista e comentada.

Org.: Inês Galvão; José Neves; Rui Lopes. 1. ed. [Lisboa]: Fora de Jogo; Le Monde diplomatique – edição portuguesa, 2024. 148 p. ISBN 978-989-355-646-7.

CORREIA E SILVA, António Leão. Noite escravocrata: madrugada camponesa – Cabo Verde, séc. XV-XVIII. 1. ed. Lisboa: Rosa de Porcelana Editora, 2023. ISBN 9789898961433.

CANCELA, Cristina D.; CASTRO, Lara (Org.). Nortes Migrantes: deslocamentos, trajetórias e ocupação na Amazônia Brasileira. Brasília: Senado Federal, 2023.

CANDIDO, Tyrone Apollo Pontes. Proletários das secas: experiências nas fronteiras do trabalho (1877-1919). Curitiba: Appris Editora, 2019.

CARDOSO, Antonio Alexandre Isídio. O Eldorado dos Deserdados: indígenas, escravos, migrantes, regatões e o avanço rumo ao oeste amazônico. Tese de Doutorado. São Paulo: USP, 2018.

CASTRO, Lara de. Cassacos: trabalhadores na lida contra a fome e a degradação nas obras públicas em tempos de secas. São Paulo: Alameda, 2025.

DAVIS, Mike. Holocaustos coloniais: clima, fome e imperialismo na formação do Terceiro Mundo. Rio de Janeiro: Editora Record, 2002.

FONER, Eric. Gateway to freedom: the Hidden history of the Underground Railroad. New York: WW Norton & Company, 2015.

FONTES, Paulo. Um Nordeste em São Paulo: trabalhadores migrantes em São Miguel Paulista (1945-66). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2008.

FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). São Paulo: Editora Unesp, 2014.

FLORENTINO, Manolo (org.). Tráfico, cativo e liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FRASER, Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. In: HOLLANDA,

Heloisa Buarque de (org.). Pensamento feminista, conceitos fundamentais. Humaitá, Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 45-48.

GREENE, Julie. The canal builders: making America's empire at the Panama Canal. New York: Peguin Press, 2009.

GUILLEN, Isabel Cristina Martins. Errantes da Selva: histórias da migração nordestina para a Amazônia. Recife: UFPE, 2006.

GONÇALVES, Paulo Cesar. Migração e mão de obra: retirantes cearenses na economia cafeeira do centro-sul (1877-1901). São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2007.

GUTMAN, Herbert G. Work, culture & Society in industrializing America: essays in American working-class and social history. Oxford: Basil Blackwell, 1976.

HARZIG, Christiane; HOERDER, Dirk. What is migration history? Cambridge, UK: Polity Press, 2009.

HOOKS, Bell. Teoria feminista: da margem ao centro. Trad. Rainer Patriota. São Paulo: Perspectiva, 2019. p. 27-47.

HORN, Gerald. O Sul mais distante: os Estados Unidos, o Brasil e o tráfico de escravos africanos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

JOSEPH, Handerson. (Re)configuraciones migratorias internacionales: masculinización blanca y guetización de mujeres negras en el mercado laboral en Brasil. Périplos.

Revista de Pesquisas sobre Migração, v. 8, p. 287-314, 2024.

LACERDA, Franciane Gama. Migrantes Cearenses no Pará: faces da sobrevivência (1889-1916). Belém: Editora Açaí, 2010.

LEAL, Davi Avelino. Mundos do trabalho e conflitos sociais no rio Madeira, 1861-1932. Manaus: Valer Editora, 2020.

LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos e a história oculta do Atlântico revolucionário. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

LOPES, José Sérgio Leite. A Tecelagem dos Conflitos de Classes na cidade das chaminés. São Paulo: Editora Marco Zero, 1987.

LORDE, Audre. Não existe hierarquia de opressão. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Pensamento feminista, conceitos fundamentais. Humaitá, Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 235-238.

LUCASSEN, Jan. História do trabalho: uma nova história da Humanidade. Lisboa:

Temas e Debates, 2023.

MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano. São Paulo: HUCITEC, 1997.

MENEZES, Margaria Aparecida de. Redes e enredos nas trilhas dos migrantes: um estudo de famílias de camponeses-migrantes. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

MONTEIRO, Renata Felipe. Entre a espera e a esperança: experiências dos sertanejos na Hospedaria Getúlio Vargas, participações em movimentos sociais e migração para diversas paragens (Ceará, 1942-1959). Tese de Doutorado (História). Fortaleza: PPGH-UFC, 2025.

NEVES, Frederico de Castro. Imagens do Nordeste: a construção da memória regional. - Fortaleza, SECULT, 1994

NEVES, Frederico de Castro. A Multidão e a História: saques e outras ações de massa no Ceará. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

OLIVEIRA, Francisco de. Elegia Para Uma Re(li)gião: Sudene, Nordeste, Planejamento e Conflito de Classes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

OSHI, Chitra. Além da polêmica do provedor: mulheres, trabalho e história do trabalho. Revista Mundos do Trabalho, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 147–170, 2009.

PERROT, Michelle. As mulheres, o poder, a história. In: PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Trad. Denise Bottmann. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

PERROT, Michelle. A mulher popular rebelde. In: PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Trad. Denise Bottmann. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

REDIKER, Marcus. O navio negreiro: uma história humana. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

REIS, João José, GOMES, Flávio dos Santos e CARVALHO, Marcus J. M. de. O Alufá Rufino: tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico negro (c. 1822 - c. 1853). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

REZNIK, Luís (org.). História da imigração no Brasil. 3 vols. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2020.

RIBEIRO, Gustavo Lins. O Capital da Esperança: A experiência dos trabalhadores na

construção de Brasília. Brasília: Editora UnB, 2008.

RIOS, Kenia Sousa. Campos de Concentração no Ceará: isolamento e poder. Fortaleza: Museu do Ceará, 2002.

SAYAD, Abdelmalek. Imigração ou os paradoxos da alteridade. São Paulo: EdUSP, 1998.

SCOTT, Rebecca J. e HEBRARD, Jean M. Provas de liberdade: uma odisseia atlântica na era da emancipação. Campinas, Editora Unicamp, 2014.

SECRETO, María Verónica. Soldados da Borracha: trabalhadores entre o sertão e a Amazônia no governo Vargas. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

SILVA, M. H. C. Domésticas criadas entre textos e práticas sociais: Recife e Salvador, 1870-1910. 2011. Tese (Doutorado em História) — Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011. p. 70-114.

TOLEDO, Edilene. Travessias revolucionárias: ideias e militantes sindicalistas em São Paulo e na Itália (1890-1945). Campinas: Editora Unicamp, 2004.

TOMASSONI, Franco. O petróleo de Angola: uma história colonial (1881–1974). 1. ed. [Lisboa]: Fora de Jogo, 2024. 396 p.

VAN DER LINDEN, Marcel. Trabalhadores do mundo: ensaios para a história global do trabalho. Campinas: Ed. Unicamp, 2013.

WALLERSTEIN, Immanuel. O capitalismo histórico. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2025.2

EMENTAS

DADOS DA DISCIPLINA					
Título					

Programa de Pós-Graduação em História
Área de Concentração em História Social
Universidade Federal do Ceará